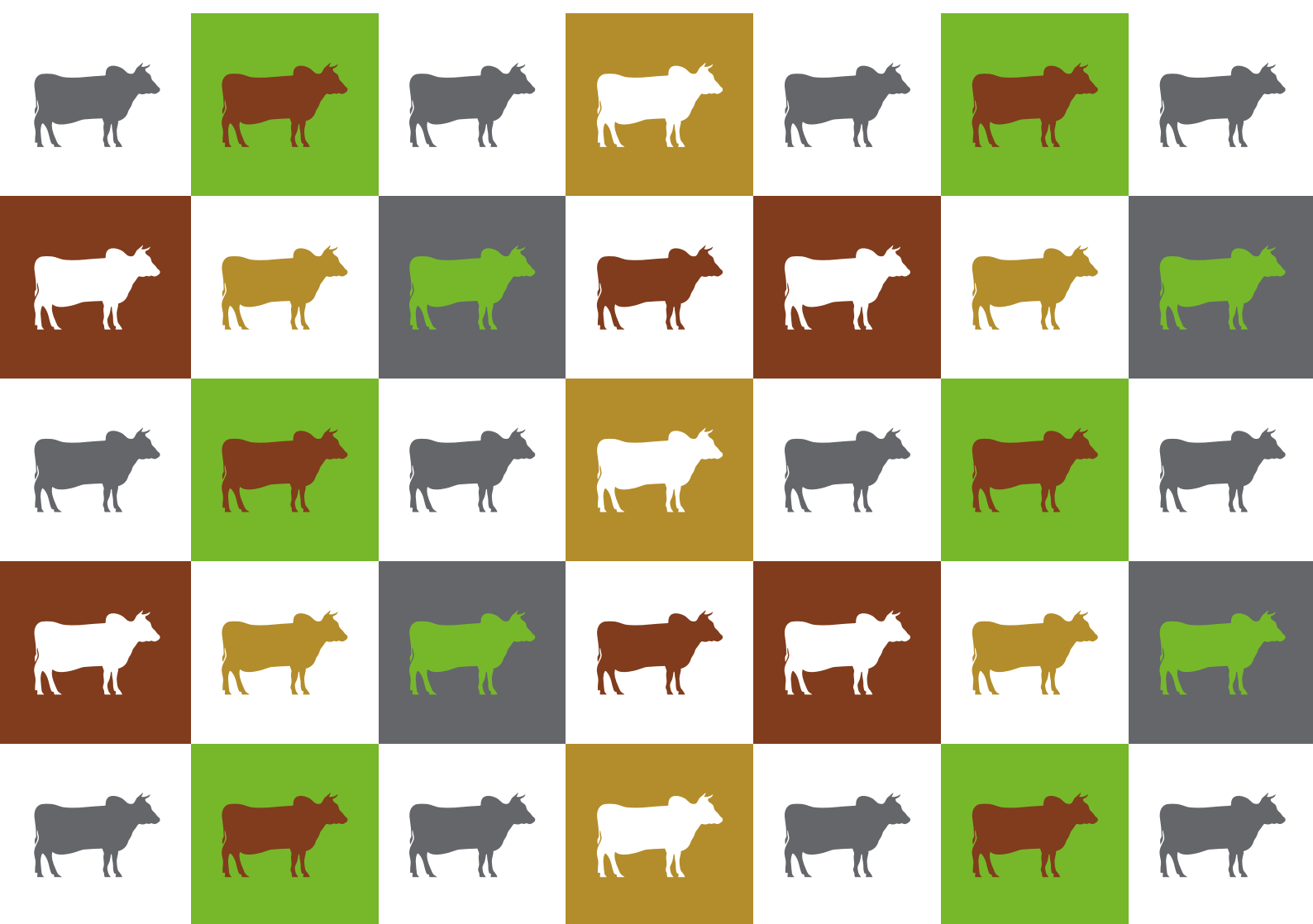


WORKSHOP DE CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES NO PROTOCOLO DE AUDITORIA DOS COMPROMISSOS DA PECUÁRIA NA AMAZÔNIA



BOI NA
LINHA

 **imaflora**®



SUMÁRIO



1.

INTRODUÇÃO 04

APRESENTAÇÃO 05

2.

3.

**CONCLUSÃO E
ENCAMINHAMENTOS 07**

ANEXOS 08



INTRODUÇÃO

O *Workshop* de Capacitação dos Auditores no Protocolo de Auditoria dos Compromissos da Pecuária na Amazônia teve como objetivo apresentar o Protocolo de Auditoria e harmonizar os entendimentos e dúvidas dos representantes das empresas de auditoria e verificação. Os representantes foram convidados pelos frigoríficos signatários dos TACs da Pecuária, para atendimento ao OFÍCIO CIRCULAR nº 2/2022/9º OFÍCIO/PR/AM¹, que marcou o início do Programa de Auditoria Unificada dos compromissos da pecuária na Amazônia. Neste primeiro ciclo, serão auditados no mesmo cronograma e com procedimentos harmonizados os TACs do Pará, Mato Grosso, Rondônia, Acre e Amazonas.

O *Workshop* foi uma realização do **Programa Boi na Linha**, coordenado pelo Imaflora, apoio do Ministério Público Federal e ocorreu, presencialmente, em São Paulo, nos dias 17 e 18 de maio de 2022, das 9h às 18h.

¹ https://www.beefontrack.org/public/media/arquivos/1653921441-oficio_circular_n._2-2022.pdf

O evento contou com 17 representantes das empresas de auditoria e verificação, um representante da sociedade civil, os organizadores do Imaflora e o Dr. Rafael da Silva Rocha, procurador do MPF/AM. No anexo, é apresentada a lista de participantes e suas respectivas instituições.

Objetivos do Workshop

Os seguintes objetivos específicos nortearam o workshop:

1. Apresentação do Programa Boi na Linha;
2. Apresentação do Protocolo de Auditoria;
3. Debate dos pontos críticos sobre monitoramento de fornecedores e o processo de verificação;
4. Esclarecimento de dúvidas sobre o programa e os protocolos.





APRESENTAÇÃO

O *workshop* teve início com a apresentação do Dr. Rafael da Silva Rocha, procurador do MPF/AM e coordenador do GT Amazônia Legal, que falou sobre o programa **Carne Legal** e sobre a importância da aplicação das mesmas regras de avaliação a todos os frigoríficos. Dr. Rafael agradeceu a participação das empresas de auditoria presentes no dia, assim como o Imaflora, pela organização do evento.

Lisandro Inakake, representando o Imaflora, ofereceu as boas-vindas e apresentou as atribuições e contribuições da organização junto ao TAC Carne Legal. Falou sobre a importância do treinamento para o ciclo unificado de auditoria, sobre o apoio do Imaflora ao MPF para esse processo ocorrer e também a importância de todos aproveitarem o evento para propor melhorias aos processos futuros. Por fim, ressaltou a importância da adoção de procedimentos para cada etapa da auditoria.

Em seguida, foram apresentados:

- O Programa Boi na Linha;
- O Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia e suas atualizações;
- O Guia para elaboração da Política de Compras de Carne Bovina do Varejo;
- O Protocolo de Auditoria e as etapas para sua aplicação.

Durante todo o *workshop*, foram realizados exercícios práticos sobre cálculo de amostragem, verificação e relato de evidências e também foi aberto espaço para dúvidas e discussões entre os participantes.

Principais comentários e sugestões

- **Amostragens** – devem ser feitas por compras e não por propriedade;
- **PRA** – Há um entendimento por parte dos frigoríficos que a simples existência de PRA autoriza a realização da compra de gado, mas o documento (PRA), por si só, não pressupõe essa liberação. Houve entendimento, entre todos os auditores presentes, que o processo (PRA) precisa ter sido aprovado pelo órgão ambiental para ser aceito como evidência que autoriza o desbloqueio do fornecedor.
- **Vários polígonos de Prodes** – foi esclarecido e harmonizado entre os participantes que a constatação de vários polígonos de Prodes, em uma mesma propriedade, não altera a regra dos 6,25ha. O bloqueio do fornecedor deve respeitar a Nota Técnica 1, contida no Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia.
- **APF e Desmatamento ilegal** – o desmatamento ilegal se caracteriza por ausência de autorização de supressão. Nesse momento APF não consta no protocolo como uma evidência aceita para desbloqueio deste critério.
- **Regras para desbloqueio** – há dúvida sobre qual legislação vigente deve ser considerada no critério de desmatamento ilegal e quais as regras descritas no Protocolo de Monitoramento que devem ser seguidas.
- **Produtividade** - ficou esclarecido que este é um indicador utilizado como “ponto de atenção” para o MPF.



- **Resumos públicos** – há entendimento, por parte dos auditores, que estes relatórios podem gerar confusão na leitura e não podem, conforme normas específicas, ser emitidos por algumas empresas de auditoria e verificação. Foi alinhado que um *disclaimer*, com uma descrição sobre as diferenças entre o relatório completo e o resumo público, pode resolver a questão. Imaflora irá contatar os auditores para alinhar esta questão antes da auditoria unificada.
- **Relatório de Auditoria** - foi questionada a necessidade de um relatório com evidências detalhadas. Alguns consideram que as empresas de auditoria podem manter todos os seus papéis/trilhas e informações de auditoria e, caso necessário, podem ser solicitadas. De igual maneira, a credibilidade da auditoria pode ser validada por meio de auditorias *shadow* que não oneram o processo original. Entretanto, após a apresentação da versão proposta para relatório de auditoria, as empresas se sentiram mais confortáveis e acham que está mais simples do modelo usado nas auditorias piloto, realizadas no ano anterior. Também pediram para alterar o termo “conclusões” para “constatações do auditor”. Outra sugestão foi alterar a cor, para destacar indicadores que são referentes ao sistema de gestão. Foi ressaltado às empresas que não concordam com a inclusão de prints e evidências, conforme as orientações do Protocolo de Auditoria, que podem adotar o método de constatação que consideram mais adequado, contanto que estejam alinhadas com o MPF.
- **Empresas de auditoria** – há dúvidas sobre quais serão as empresas aptas a realizar o processo. Há alguma restrição? Foi informado que o Imaflora irá enviar ao MPF a lista de empresas que participaram do workshop e somente estas serão recomendadas para as próximas auditorias. Foi questionado o texto do Protocolo de Auditoria (pg. 10): “organização de auditoria que realizará o trabalho deverá ter autorização para atuar em Sociedade Anônima de capital aberto, para verificação do cumprimento do TAC (...)” Foi esclarecido que este requisito consta no TAC do MT, cláusula 3.5, parágrafo 1.
- **Uso de lista de compras** – em situações em que o MPF não disponibilize a lista de GTAs e base do CAR, é preciso comunicar as empresas de auditoria como devem ser obtidas as bases de CAR. Esse é um processo oneroso, e se for disponibilizado por uma instituição, como o Imaflora, poderá garantir maior alinhamento entre todos os auditores e reduzir os custos da auditoria.





CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTOS

Nesse 1º ciclo unificado de auditoria, devem ser auditadas as compras de gado do 2º semestre de 2020 e o ano de 2021 completo, e conforme consta no OFÍCIO CIRCULAR nº 2/2022/9º OFÍCIO/PR/AM, para situações que já tenham sido auditadas as compras de 2020 e entregue ao MPF o relatório, não precisa ser auditado novamente.

Todos os auditores devem assinar um Termo de Independência antes da realização das auditorias.

- **Resumos públicos** – Imaflora irá contatar os auditores para elaborar um disclaimer com uma descrição sobre as diferenças entre o relatório completo e o resumo público, antes da auditoria;
- **Empresas de auditoria** – Imaflora irá enviar ao MPF a lista de empresas que participaram do workshop e somente estas serão recomendadas para as próximas auditorias;
- **Relatório de Auditoria:** Imaflora deverá alterar o termo “conclusões” para “constatações do auditor”.

O evento foi mais um passo importante para nivelar o entendimento de todos os participantes e para definir os próximos passos. O relatório serve como instrumento para nortear a construção de agendas de trabalho e instituir novos processos de diálogos.





ANEXOS

Agenda

Agenda - 17 de maio de 2022	
Horário	Conteúdo
09:00	Abertura e Boas-Vindas
09:30	Programa Boi na Linha e os compromissos existentes
10:30	Intervalo
11:30	Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia Preparando a auditoria e amostragem
13:00	Almoço
14:00	O Protocolo e as organizações de auditoria e passos iniciais da auditoria
15:00	Atividade Prática – Iniciando uma auditoria
16:00	Intervalo
16:30	Conduzindo a Auditoria
17:30	Encerramento da auditoria e publicação dos resultados

Agenda - 18 de maio de 2022	
Horário	Conteúdo
09:00	Abertura e Boas-Vindas
09:30	Atividade Prática – Amostragem e Preparação da Auditoria (manipulação do kit de auditoria e encontrando potenciais irregularidades)
10:30	Intervalo
11:00	Atividade Prática – Conduzindo a auditoria e verificando as evidências
12:30	Almoço
13:30	Relatório e Questões Norteadoras
14:30	Atividade Prática – Relatando evidências e Não conformidades
15:30	Dúvidas e encerramento do workshop
17:00	<i>Coffee Break</i>

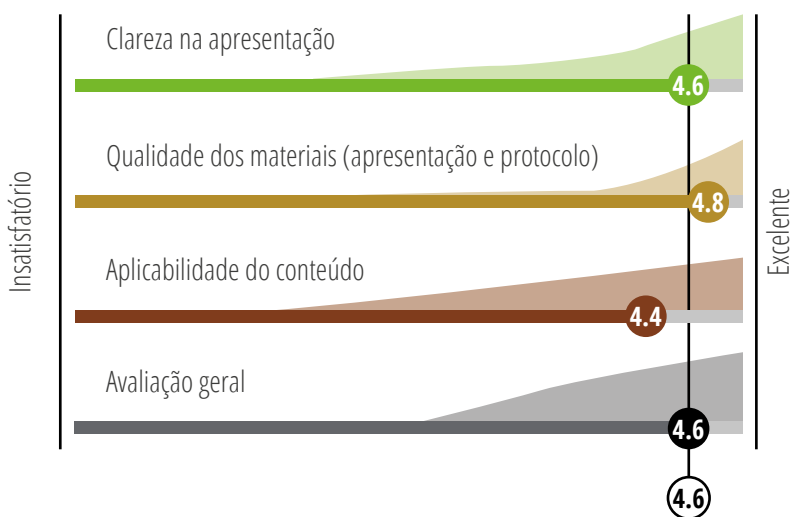
Lista de Participantes

Nome	Instituição
Alexandre F. de Almeida	Maesso
Alexandre Santos	DNV
Amanda Morelli	Control Union
Carolina Palhares	Control Union
Cecília Korber	Imaflora
Clayton Codo	Grant Thornton
Eduardo da Matta	Grant Thornton
Elisandro Albuquerque	Auditor
Gabriela Migliori	BDO
Guilherme Albuquerque	BDO
Igor Fernandez	DNV
Joana Paula Carvalho	Control Union

Nome	Instituição
Karina Passos	Imaflora
Lisandro Inakake de Souza	Imaflora
Luana Castilho	BDO
Luiz Henrique Araújo	Ernst & Young
Marina Spadafora	Ernst & Young
Marjorie Basile	Control Union
Natália Grossi	ADT
Rafael Rocha	MPF/AM
Ricardo A. Souza	VACC Auditores
Rodrigo Cascalles	Imaflora
Vivieni Bauer	BDO

Avaliação do Evento

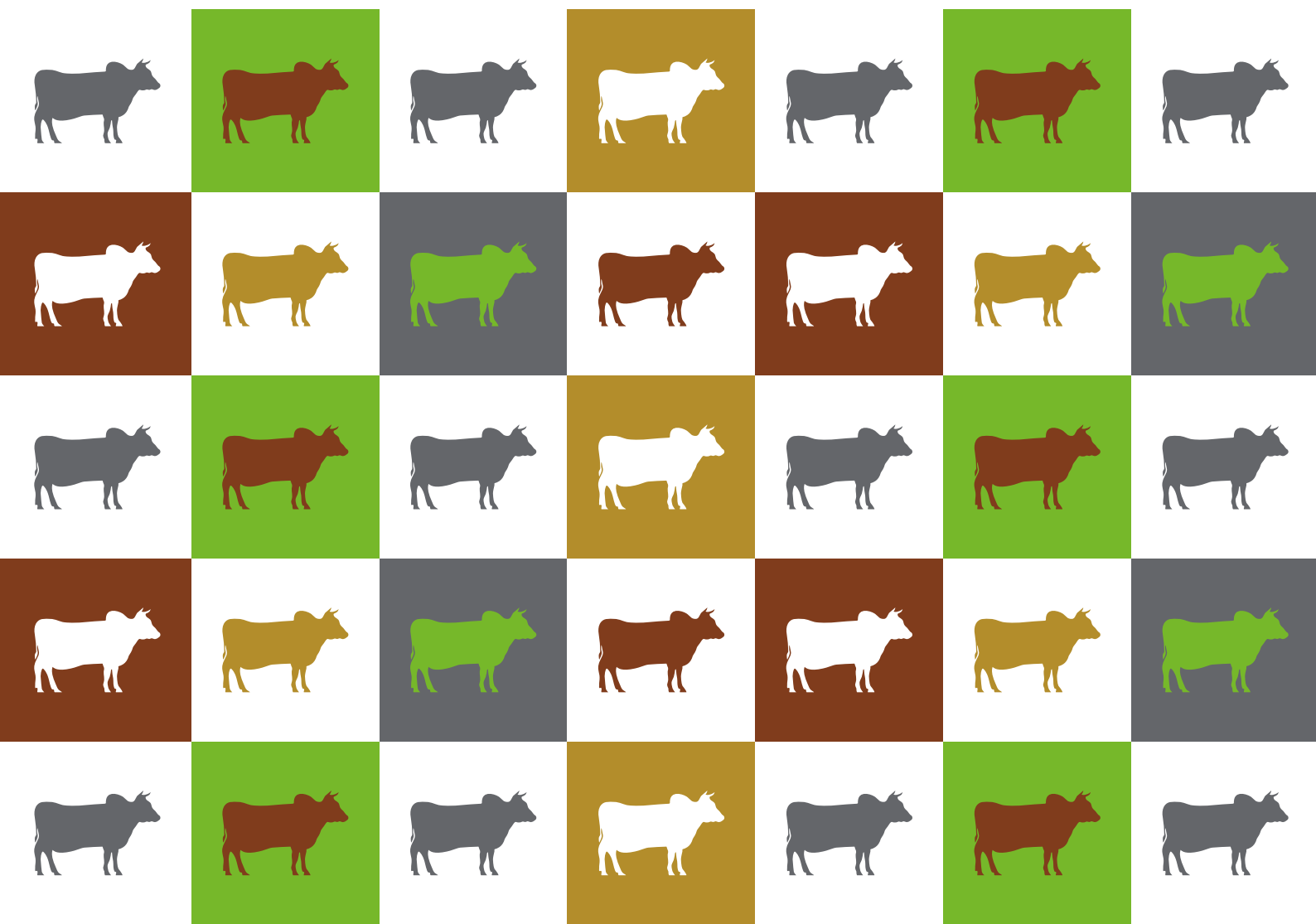
Workshop Protocolo de Auditoria - auditores



Registro Fotográfico







BOI NA
LINHA



Lisandro Inakake, Cecilia Korber, Karina Passos, Rodrigo Cascalles | São Paulo, 17 e 18 de maio de 2022